Ofício P.324/2015. Santos, 3 de novembro de 2.015.

Ao Senhor
EDUARDO LIRIO GUTERRA
Presidente da federação Nacional dos Portuários – FNP
SDS – Edifício Venâncio IV – Salas 210/212 – Asa Sul
CEP: 70393-903 – Brasília/DF

Assunto: Repasse direto de verbas à União

Prezado Senhor,

Acusamos o recebimento de Circular Conjunta sobre o IV Seminário das três federações a ser realizado na cidade de Cabedelo/PB.

Embora a pauta seja relevante entendemos que há situação que merece prioridade: o repasse das verbas diretamente à União e não às Administradoras Portuárias.

Tal fato foi noticiado pelo Jornal A TRIBUNA de Santos, caderno Porto de Mar, na edição de 24/10/2015 e, posteriormente, foi matéria também na Folha de São Paulo, Valor Econômico e Revista Exame.

Segundo o novo Secretario Executivo da Secretaria Especial de Portos, Luiz Otávio, a receita de leilões dos Portos reduzirá o rombo fiscal e, apesar do novo ministro dar garantias aos portos que os fundos serão utilizados para melhorar a infraestrutura portuária, não há garantias de que o dinheiro arrecadado com as outorgas dos terminais de Santos será realmente aplicado no complexo, levantado preocupações.

A nosso ver, tal situação é um prenúncio do fim das Cias Docas, considerando que um atraso no repasse dessas verbas pela União gerará, entre outras coisas, comprometimento da folha de pagamento, complementação de aposentadoria, pagamento de plano de saúde e, diria até, o fim das entidades de classe.

Assim, antes de qualquer coisa, o ideal é que a Federação convoque, com a maior urgência possível, uma reunião com os dirigentes das administrações portuárias, seu departamento jurídico, DIEESE, a fim de que juntos possam elaborar um trabalho a ser levado ao conhecimento dos parlamentares sobre o que a mudança no repasse das verbas poderá ocasionar ao futuro das Cias. Docas, a fim de que não fiquemos “com o chapéu na mão”.

No aguardo de breves respostas, subscrevemo-nos

Atenciosamente